

Léo Bittencourt/Divulgação



Em 'A Procura de Martina', a personagem-título é uma viúva argentina que procura há mais de trinta anos pelo neto, nascido em cativo durante a ditadura militar e que pode estar no Brasil

Cinema brasileiro segue em alta

'A Procura de Martina', dirigido por Márcia Faria, vence o Social World Film Festival, em Nápoles, e acumula quatro premiações em sua trajetória

Por Affonso Nunes

O cinema brasileiro volta a se destacar no cenário internacional com mais uma conquista significativa. "A Procura de Martina", longa-metragem dirigido pela cineasta brasileira Márcia Faria, acaba de receber o Golden Spike de melhor filme



Marcia Faria acolhe a narrativa de um drama familiar fruto da ditadura

estrangeiro no Social World Film Festival, prestigioso evento cinematográfico realizado em Nápoles, na Itália. A premiação, anunciada no último sábado, representa o quarto reconhecimento internacional da produção, consolidando sua relevância no circuito mundial de festivais.

O Social World Film Festival reuniu 97 produções de 30 países, distribuídos

em nove seções competitivas e não competitivas, configurando-se como uma vitrine importante para o cinema mundial contemporâneo. Na categoria em que concorreu, o filme brasileiro enfrentou produções da Polônia, Estados Unidos, Porto Rico e Itália, demonstrando a força da cinematografia nacional em um cenário altamente competitivo.

Esta mais recente distinção se soma a uma trajetória de reconhecimentos que começou no Festival do Uruguai, onde "A Procura de Martina" conquistou o Prêmio do Público de Melhor Filme. Posteriormente, a obra foi laureada no Festival de Mar del Plata com o Prêmio Astor Piazzolla de Melhor Longa-metragem Latino-americano, uma das mais importantes distinções do cinema regional. O terceiro prêmio veio do Festival Internacional de Balneário Camboriú, que concedeu o Prêmio Engrenagem de Melhor Atuação à protagonista Mercedes Morán.

A circulação internacional do filme também incluiu participações em eventos de prestígio como o Festival do Rio, a Mostra Internacional de Cinema de São Paulo e o Festival de Guadalajara, no México, ampliando sua visibilidade e consolidando sua recepção crítica positiva.

Rodado inteiramente no Rio de Janeiro, o drama encontra sua força narrativa na inspiração em histórias reais das Avós da Praça de Maio, movimento de mulheres argentinas que há décadas buscam seus netos sequestrados durante o regime militar argentino. A diretora Márcia Faria constrói uma narrativa sensível e urgente ao acompanhar Martina, interpretada pela renomada atriz argentina Mercedes Morán, uma das "abuelas" que enfrenta uma corrida contra o tempo após receber o diagnóstico de Alzheimer, intensificando sua busca pelo neto desaparecido na capital fluminense.

O elenco reúne talentos de ambos os lados do Rio da Prata, com as argentinas Adriana Aizenberg e Cristina Banegas dividindo cenas com as brasileiras Luciana Paes, conhecida por "O Animal Cordial", e Carla Ribas, que integrou o elenco do oscarizado "Ainda Estou Aqui". Esta composição internacional reflete o caráter colaborativo da produção, que se configura como uma coprodução Brasil-Uruguai envolvendo as produtoras Kromaki, Ipanema Filmes, Básico e Criatura.

A temática abordada pelo filme ressoa com questões históricas fundamentais da América Latina, transformando a busca pessoal de uma avó em reflexão mais ampla sobre memória, justiça e os traumas deixados pelas ditaduras militares da região. A escolha do Rio de Janeiro como cenário adiciona camadas simbólicas à narrativa, estabelecendo pontes entre as experiências históricas brasileira e argentina.

Atualmente, "A Procura de Martina" está em circuito em salas do Rio de Janeiro, Salvador, Porto Alegre e Vitória.